



VI Encontro Nacional de Residências em Saúde - Curitiba/PR 2016

Encontro do Fórum Nacional de Tutores e Preceptores

Reúne-se, em sete de julho de 2016, integrando a programação do VI Encontro Nacional de Residências em Saúde, o Fórum Nacional de Tutores e Preceptores dos Programas de Residência em Saúde.

Reiterando os encaminhamentos da Carta de Florianópolis de 30 de outubro de 2015 indicam diretrizes gerais de luta do Coletivo Nacional de Tutores e Preceptores.

O coletivo reivindica a realização do V Seminário Nacional de Residências em Saúde para construção da Política Nacional de Residências em Área Profissional da Saúde. Reafirma a legitimidade do Fórum Nacional de Tutores e Preceptores na indicação de seus representantes para a CNRMS e demais espaços deliberativos, sendo atribuição irrestrita de cada um dos fóruns. Entendemos que o respeito às decisões é um princípio básico da democracia participativa defendida por este coletivo.

Visando o diálogo, o compartilhamento de saberes, experiências e desafios e o desenvolvimento de propostas, indicamos a articulação dos diferentes segmentos para o estabelecimento dos Fóruns loco-regionais.

Quanto ao reconhecimento e fortalecimento da função tutoria, docência e preceptoria nos programas de residência em saúde há necessidade de definição de Políticas Institucionais de integração ensino e serviço, que garantam: estabelecimento de parâmetros de produtividade que considerem as atividades docentes, além das assistenciais; reconhecimento, apoio e incentivo à participação na preceptoria/tutoria, que contemplem carga horária específica; inclusão da atividade docente nos planos de cargos, carreiras e salários; remuneração; estrutura adequada para o exercício profissional; educação permanente (habilidades políticas, pedagógicas e

técnicas); incentivo à participação em eventos e encontros do FNTTP; e certificação pelo trabalho desenvolvido na preceptoria/tutoria. Destacamos ainda que o exercício de Tutoria e Preceptoria deva respeitar o desejo do profissional para realizar tal função.

Em relação à formação e educação permanente dos preceptores e tutores, reafirma-se a necessidade de comprometimento das instituições responsáveis pelos Programas e das esferas de gestão do SUS, visando a garantia da prática da Educação Permanente no exercício da docência em serviço. E ainda, a estruturação de programas de formação em nível Nacional e Regional, nas modalidades presencial, semi-presencial e a distância, além da possibilidade de intercâmbio entre tutores e preceptores de diferentes programas.

Reforçamos que os tutores, docentes e preceptores são atores fundamentais no processo de ensino aprendizagem nas residências. Apesar de reconhecermos que tenham atribuições diferentes, estabelecidas nas resoluções da CNRMS, estes devem atuar de forma complementar e integrada, respeitando as peculiaridades loco-regionais e as realidades dos programas.

Entendemos também a importância da inserção dos residentes nas equipes, porém não em substituição aos profissionais de saúde do serviço, no sentido de garantir o caráter de formação na modalidade residência.

Reconhecemos que ocorra assédio moral ao residente e que isto deva ser denunciado. No entanto, esse fato não está desvinculado do assédio que sofrem os demais profissionais da saúde, incluindo preceptores e tutores. Por isso, indicamos como essencial o desenvolvimento de práticas participativas, relações horizontais, construção conjunta da formação e da organização do processo de trabalho do residente.

Quanto à avaliação dos Programas de Residência em saúde, reforçamos a importância de que a Educação Permanente de Tutores, Preceptores e Docentes tenha espaço de destaque garantido neste processo. Além disso, sugerimos a inclusão da discussão a respeito do número de tutores por residente e do processo de tutoria (integração tutor-preceptor, frequência, tutor-residente) visando sua qualidade.

Reiteramos a necessidade de redefinição e reorganização da carga horária semanal dos programas de residência, em espaços institucionais que incluam os diversos atores, garantindo a participação dos residentes nesta construção.

Finalmente, afirmamos a importância dos Programas Nacionais em Residências em Área Profissional da Saúde como modelo de formação para o SUS e instrumento para seu fortalecimento e qualificação.

Curitiba, 07 de julho de 2016.

Fórum Nacional de Tutores e Preceptores